

# Polícia de Berlim teme que o pior está por vir

do Financial Times

Os choques cada vez mais intensos entre as tropas de choque da polícia e manifestantes que protestam contra a realização em Berlim Ocidental da assembleia anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BIRD) geraram temores de que o pior ainda está por vir.

"Temo que muitos manifestantes jovens estejam partindo para a radicalização em face dos excessos da polícia", admitiu ontem um alto funcionário da prefeitura de Berlim Ocidental.

Ele e outros berlinenses demonstravam preocupação de que as fileiras dos grupos anarquísticas autônomos sejam engrossadas por manifestantes jovens, apanhados em repetidas incursões empreendidas pelos policiais esgrimindo cassetetes.

Uma plêiade de quase 10 mil delegados, funcionários e banqueiros que são levados em lustrosas Mercedes e limusines BMW para e dos locais de reuniões representavam para milhares de manifestantes jovens idealistas que se reúnem para protestar contra o "extorsão" financeira do Terceiro Mundo como a "face feia do capitalismo".

Esses manifestantes foram impedidos de entrar em choque direto com seus adversários por um exército de 8,7 mil policiais de Berlim Ocidental e da Alemanha Ocidental, a maior força policial reunida em décadas na cidade ou na república federal.

A polícia recebeu ordens estritas no sentido de não permitir aos jovens manifestantes prejudicar a imagem desejada para Berlim Ocidental de uma cidade fiel ao cumprimento da lei e onde existe plena segurança para a concretização de negócios.

Desconhecendo as críticas das autoridades municipais, Wilhelm Kewenig, chefe de seu departamento de Interior, elogiou a força policial por ter mantido a "paz" na cidade.

Por sua vez, o presidente da Alemanha Ocidental, Richard von Weizsaecker, exortou os delegados participantes da assembleia conjunta do FMI e do BIRD a procurar "entender" os jovens manifestantes, assinalando que eles querem apenas chamar a atenção para os problemas existentes em alguns países.

(A polícia antimotim, armada de cassetetes e escudos, deteve ontem à noite mais de duzentos manifestantes, soltando-os pouco depois.)

Lojas e centros comerciais de um trecho central da cidade foram evacuadas ontem pela polícia devido a um alarme de bomba, não se informou se a polícia encontrou algum explosivo na área.)